

COMITE DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

CAMARA REGIONAL DO BAIXO SÃO FRANCISCO

## COMUNICADO

Na data de hoje, recebemos comunicado da CHESF informando que as vazões liberadas por Xingó irão aumentar à partir das 12 horas de hoje (3/04/08), retornando ao valor mínimo fixado pelo Plano de Recursos Hídricos da Bacia e pela licença ambiental da UHE Xingó (ou seja, 1.300 m<sup>3</sup>/s), devendo atingir até 2.500 m<sup>3</sup>/s no domingo.

Este aumento de vazões não irá alterar as vazões que são liberadas pela barragem de Sobradinho, uma vez que corresponde ao incremento de água que está sendo gerado no submédio São Francisco, a jusante de Sobradinho, em decorrência das fortes chuvas que estão atingindo Bahia e Pernambuco, conforme exposto no Fax SOC 003/2008 (em anexo).

Esclarecemos que na sexta feira passada, a Diretoria Colegiada do Comitê da Bacia esteve reunida com a direção da ANA e com os representantes do setor elétrico (ONS, CHESF, MME, ANEEL) para discutir o atual episódio de vazões críticas iniciado em janeiro e solicitou formalmente o imediato retorno às vazões mínimas estabelecidas pelo Plano da Bacia e Ibama (1.300 m<sup>3</sup>/s). Na ocasião o setor elétrico informou que iria solicitar o inverso, ou seja, a prorrogação da deliberação da ANA (que permite a prática de vazões abaixo da mínima até o final de abril) visando garantir a recomposição do nível do reservatório de Sobradinho.

Os quadros hidrológicos atual, decorrentes das chuvas no submédio São Francisco é que permitirá, com atraso de três meses, o retorno das condições de vazões elevadas no baixo São Francisco. Entretanto, é provável que já estejam configurados os danos causados à reprodução dos peixes que dependem da piracema.

A CCR-baixo São Francisco expressa a sua satisfação pela melhoria das condições de vazão, com os benefícios decorrentes, ao tempo em que reforça a necessidade da participação do Comitê nas discussões sobre as regras de operação das barragens, as quais, no nosso entender, devem incorporar de forma relevante as demandas ambientais e dos usuários não consultivos à jusante das barragens.

--

Luiz Carlos S. Fontes

Coordenador da CCR-Baixo São Francisco